

# Terrenos ociosos

Mariana Branco

O Distrito Federal tem 855 terrenos destinados à construção de escolas públicas que estão ociosos. Eles representam 57,8% do total de terrenos reservados para essa finalidade no DF. Os dados estão no Relatório de Gestão de 2005, da Secretaria de Educação: de acordo com o documento, das 1.477 localidades nas quais devem ser construídas instituições educacionais, só 622 estão ocupadas por escolas.

A região administrativa com mais escolas construídas é o Plano Piloto, com 125 terrenos ocupados. No entanto, mesmo sendo o local que tem mais escolas, o Plano tem 211 terrenos sobrando, enquanto regiões com falta de escola não têm tantos lotes destinados.

## ■ Carência

A Candangolândia, por exemplo, tem apenas sete terrenos destinados à construção de instituições de ensino e, destes, só quatro estão com escolas edificadas e funcionando.

Outro lugar com carência de escolas é a Estrutural, que fica na região administrativa do Guará. O Guará, de acordo com

o relatório da Secretaria de Educação, tem 63 terrenos destinados para edificação de escolas, dos quais 23 estão ocupados. Destes, apenas um fica na Estrutural.

A grande maioria das crianças de lá estudam no Guará, para onde são levadas em um ônibus fornecido pela Administração daquela região.

Outros locais com poucas escolas são Sobradinho II (32 terrenos, seis escolas construídas); Varjão (um terreno, uma escola construída); Riacho Fundo (21 lotes, seis escolas); Riacho Fundo II (17 lotes, três escolas); Samambaia (106 lotes, 39 escolas); Ceilândia (160 lotes, 90 escolas edificadas) e Santa Maria (90 terrenos, 22 escolas construídas).

Além disso, a região administrativa Sudoeste/Octogonal tem 28 terrenos destinados à construção de instituições públicas de ensino, mas só existe uma escola funcionando, na Octogonal. A demanda por escolas públicas no Sudoeste e na Octogonal não é tão significativa quanto em outras regiões do DF, mas trabalhadores e empregadas domésticas que passam o dia lá sentem falta de mais colégios públicos na cidade.



FOTOS: MINERVINO JÚNIOR

■ NO SUDOESTE, 28 TERRENOS SÃO DESTINADOS À CONSTRUÇÃO DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO, MAS SÓ EXISTE UMA FUNCIONANDO